

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
E GESTÃO EDUCACIONAL – MESTRADO PROFISSIONAL**

Marizane Medianeira de Moraes

PRODUTO EDUCACIONAL DA PESQUISA:

**CAMINHOS PARA PENSAR A INFÂNCIA NO CONTEXTO DE
UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE
MUNICIPAL DE SANTA MARIA/RS**

Santa Maria, RS,

2023

SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO COLABORATIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Autora: Marizane Medianeira de Moraes

Coautoras: Prof^a. Dra. Graziela Escandiel de Lima

Prof^a. Dra. Ana Carla Hollweg Powaczuk

APRESENTAÇÃO

Esta sugestão de Roteiro é o produto educacional proveniente da pesquisa: “Caminhos para pensar a Infância no contexto de uma escola de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Santa Maria/RS”, de autoria de Marizane Medianeira de Moraes, sob orientação das professoras: Graziela Escandiel de Lima e Ana Carla Hollweg Powaczuk. A pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Santa Maria/RS.

Configura-se também como um caminho possível para a elaboração, de forma colaborativa, da proposta pedagógica da Educação Infantil em escolas de Ensino Fundamental. A intenção é que este roteiro sirva de inspiração para novas propostas de construção colaborativa nesses contextos.

A PESQUISA:

CAMINHOS PARA PENSAR A INFÂNCIA NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE SANTA MARIA/RS

A pesquisa teve como ponto de partida o desejo da pesquisadora em pensar a escola de Ensino Fundamental que respeite e valorize as diferentes culturas infantis que nela habitam, bem como planejar de forma colaborativa a proposta pedagógica que contemple a Educação Infantil suas especificidades e continuidades.

Neste sentido, o objetivo geral buscou compreender os olhares lançados para a infância no contexto de uma escola de Ensino Fundamental que atende crianças pequenas e bem pequenas, tendo como objetivos específicos: conhecer a historicidade da implementação da lei 12.796/2013; analisar como as concepções de infância das professoras que atuam na escola se materializam no seu trabalho e no dia a dia e propor um processo de

construção colaborativa da proposta pedagógica que valorize a infância suas especificidades e continuidades. A pesquisa está fundamentada em uma abordagem qualitativa de cunho exploratório e descritivo com base nas narrativas das professoras, com a contribuição da pesquisa colaborativa para a construção da proposta pedagógica para a Educação Infantil, revendo, dessa forma o Projeto Político Pedagógico da escola. Os procedimentos/instrumentos de produção dos dados utilizados foram: entrevista e Grupo Focal.

Os principais autores que fundamentaram este trabalho são Ibiapina (2016), Freire (1987, 1996, 2000, 2015), Lima (2020), Kramer (2006, 2007, 2011), Mello (2015, 2017), Imbernón (2009), Delgado (2020), Kohan (2009) e documentos oficiais nacionais e municipais.

Este roteiro foi pensado após os diálogos, reflexões, desenvolvidos em experiências formativas colaborativas com as participantes da pesquisa por meio de entrevistas e mais especificamente nos Grupos Focais.

Vários elementos foram sendo elencados no decorrer da pesquisa que são necessários para a elaboração da proposta pedagógica. Dos quatro Grupos Focais realizados, destacamos o último que teve como foco a reflexão das professoras atuantes na escola sobre o que deveria/poderia constar em uma proposta pedagógica da Educação Infantil.

O último encontro do Grupo Focal foi destinado para discutirmos e pensarmos a Proposta Pedagógica da Educação Infantil. Usamos como documento orientador as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. As principais questões discutidas foram: ***Quais os pontos encontrados nas DCNEIs que são essenciais e devem constar em uma proposta pedagógica de Educação Infantil, tendo em vista as diretrizes, o que é importante qualificarmos em nossa prática pedagógica?***

Os encontros foram realizados para fomentar reflexões sobre as práticas pedagógicas e as concepções de infância construídas pelas professoras. Conforme foi feita a leitura das diretrizes, fomos realizando apontamentos sobre assuntos que, no entendimento das professoras, devem constar na proposta e que são práticas pedagógicas que realizam, mas que ainda não estão documentadas.

A professora F salienta: "[...] ***quando fala da criança ser o centro do planejamento curricular bem dentro da nossa proposta que a gente está***

sempre pensando no protagonismo da criança, pensando nos interesses, nas curiosidades deles. ”

A professora V2 confirma: “[...] o Artigo 4º das diretrizes praticamente resume o que é trabalhado na Educação Infantil lá na escola. Tudo que fala a questão **do brincar, fantasiar, experienciar, a questão da natureza e sociedade** é bem o que as gurias trabalham na Educação Infantil”.

A Professora M2 complementa: “[...] no Artigo 3º os **saberes da criança com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico**. Eu acho que dá para enxergar bastante também.

A Professora A se refere ao Art. 7º inciso II - assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias.

*[...] Fala que é um complemento, que a família também tem esse dever de educar, eu sempre falo também essa questão da **família participar mais da Educação Infantil** para ver como que eles são, não é só uma questão de cuidado à criança também tem objetivos a serem alcançados, algumas habilidades a serem desenvolvidas.*

A professora sugere que seja organizado uma vez por mês um momento (encontro) com as famílias ou conforme a necessidade para acolher e dialogar sobre a Educação Infantil e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

A Professora V2 salienta que ainda no Art. 8º - inciso IX - o reconhecimento, a valorização, o respeito e a **interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras**, bem como o combate ao racismo e à discriminação; [...] *precisa estar na nossa proposta e também:*

*[...] descrever bem a **realidade da nossa escola**, bem como as coisas funcionam até para que se justifique muitas vezes a gente não conseguir trabalhar certas coisas, apesar de eu achar que de tudo que consta nas diretrizes nós já trabalhamos, pouquíssimas coisas que não temos acesso. É importante deixar registrado a nossa realidade. A nossa escola não foi criada para ter Educação Infantil, então se for pensar o que se faz na Educação Infantil é maravilhoso, até por não ter acesso como outras escolas bem como banheiros nas salas de aula, refeitório adaptados entre outras dificuldades, mesmo assim não se deixa de fazer. (Profª. V2)*

A partir do que foi levantado foi possível compreender, de maneira colaborativa como se constituem as concepções de infância que permeiam o trabalho das professoras em uma escola municipal de Ensino Fundamental.

Desta forma, foi proposto como Produto da Pesquisa um processo de releitura e reconstrução do Projeto Político Pedagógico da EMEF. Prof^a. Edy Maya Bertoia, com destaque para um outro olhar para a infância das crianças na escola em suas duas etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais.

A figura abaixo demonstra em forma de esquema alguns itens importantes que foram lançados pelas professoras para a elaboração da proposta pedagógica.

Figura 1 - Itens levantados pelas professoras



Fonte: Construído pela autora

SUGESTÃO DE ITENS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Por meio dos Grupos Focais foi possível o diálogo, a troca de experiências e compreender que os olhares para a infância perpassam pelos diferentes atores do cenário educacional, mas também que para esse olhar se materializar no dia a dia da escola é preciso que os espaços e tempos sejam pensados, que a estrutura física da escola tenha condições de atender as crianças pequenas e bem pequenas e que a formação continuada e permanente esteja presente. A construção da docência que pensa a infância

como ponto de partida para sua ação pedagógica se dá envolvendo um processo de formação colaborativa entre os sujeitos da escola.

Assim, entendemos que essa metodologia se mostrou oportuna para o contexto da escola pesquisada, podendo ser relevante também para as demais escolas de Ensino Fundamental que atendem crianças pequenas e bem pequenas.

Roteiro: itens para elaboração da proposta pedagógica para Educação Infantil:

- Apresentação do documento e da instituição
- Contexto da instituição, estrutura física e humana
- Diagnóstico da situação atual, metas/ações
- Objetivos do documento
- Justificativa da oferta da Educação Infantil no contexto
- Citar principais documentos legais nacionais e municipais (documentos orientadores)
- Justificativa teórico-metodológica da Educação Infantil:
 - Concepção de criança e infância
 - Criança o centro do planejamento, escuta e olhar sensível
 - Princípios e eixos: educar, cuidar, as brincadeiras e interações
 - Concepção de aprendizagem e currículo
 - Organização curricular e pedagógica
 - Coordenação e gestão do trabalho com as crianças: espaços, tempos, materiais, mobiliários, organização por faixa etária (agrupamento), aspectos a serem desenvolvidos, metodologias
 - Critérios de avaliação
 - Condições de trabalho dos profissionais, hora-atividade, formação continuada e permanente
 - Participação das crianças, dos professores e professoras, das famílias, dos demais profissionais que ali atuam, da comunidade
- Considerações finais
- Calendário Letivo
- Referências
- Anexos

Lembrando que esta proposta de roteiro é flexível e pode ser ajustada dependendo do contexto de cada instituição, é uma proposta inicial construída com base no que foi produzido no momento da investigação da pesquisa.

Sendo assim, o roteiro estará aberto para modificação, mas tem como objetivo que o movimento institucional para elaboração ou atualização da proposta pedagógica para Educação Infantil se constitua um processo de construção colaborativa de conhecimentos compartilhados.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2009.